

# A distribuição dos empregos da economia criativa no Brasil



No Brasil, há uma segmentação das áreas da economia criativa em quatro grupos:

## Consumo



compreende as áreas de design, arquitetura, moda e publicidade;

## Tecnologia



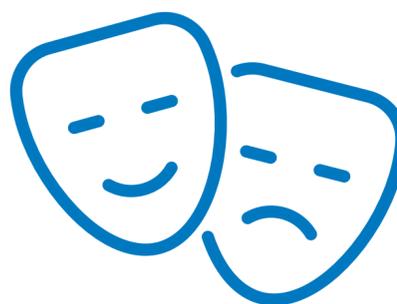
engloba P&D, biotecnologia e TIC;

## Mídias



aqui, estão relacionadas as áreas editorial e audiovisual;

## Cultura



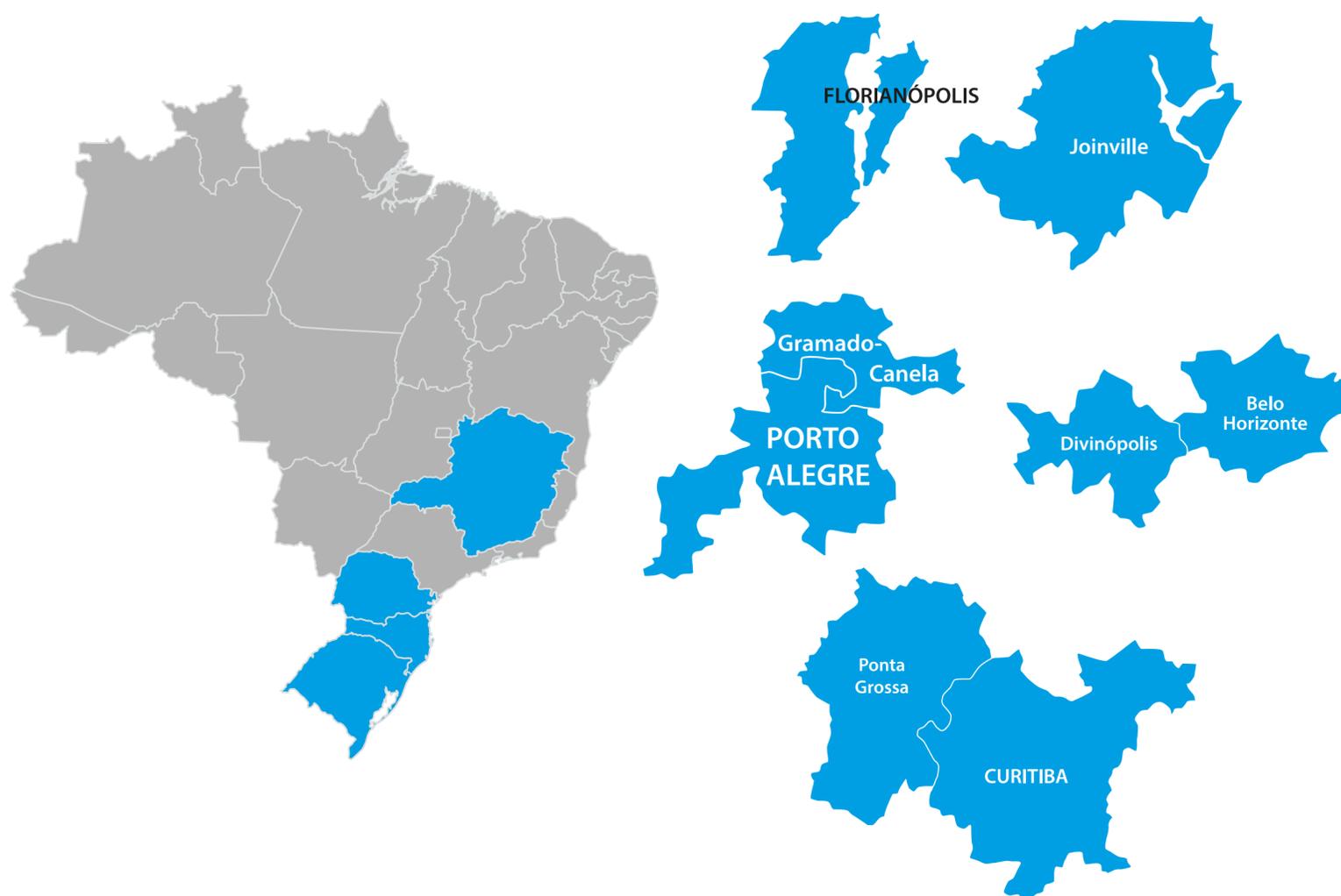
patrimônio, artes, música, artes cênicas e expressões culturais (artesanato, folclore e gastronomia).

Essa segmentação é importante, não só para entender que quando se fala em economia criativa, há um universo de áreas diferentes sob o mesmo guarda-chuva, mas também porque possibilita analisar o desempenho na economia por grupos.

Ao cruzar resultados do Mapeamento da Indústria Criativa 2022, elaborado pela Firjan, compreendendo dados de 2017 a 2020, com os obtidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego, correlacionados com análises feitas no artigo Padrões Espaciais da Economia Criativa no Brasil, publicado na Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, é possível não só identificar quais os segmentos que realmente impactam na economia, mas também perceber que, quando se fala em recursos gerados para a economia no Brasil por meio de negócios criativos, praticamente se fala de sul e sudeste.



Também no caso do segmento de **Consumo**, observam-se concentrações próximas a capitais do Sul: Florianópolis e a região que engloba a cidade de Joinville; Porto Alegre, com uma influência que se estende para Gramado e Canela e Curitiba, cuja influência se estende à Ponta Grossa. Na região Sudeste, há concentração em Belo Horizonte, envolvendo a região de Divinópolis.



O subsetor de **Cultura**, que compreende dentre outras áreas o artesanato e que, por esse motivo, é esperado que se tenha uma distribuição mais abrangente no mapa de empregos, por todas as regiões do Brasil, tendo em vista a nossa diversidade e riqueza cultural, também desaponta um subsetor que se concentra de forma estendida no entorno da cidade de São Paulo, até microrregiões vizinhas como Bragança Paulista, Itapeverica da Serra, Santos, Sorocaba, Piracicaba e Limeira. Além desse ajuntamento em torno da maior capital do país, há algumas aglomerações espalhadas em torno de capitais como Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador.



E, por fim, o subsetor de **Mídia** também está aglomerado em torno da região metropolitana de São Paulo.



